

Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
Ano Lectivo 2012/2013 – 1º Semestre
Contabilidade Financeira - Turmas A e B

30 Novembro de 2012

Duração da prova: 90 minutos

2º TESTE INTERMÉDIO

Atenção

Em cada folha escreva o seu nome completo e nº de aluno. Verifique se o seu teste tem 11 páginas.

É obrigatória a entrega do teste, mesmo em caso de desistência.

O verso das folhas pode ser utilizado como folhas de rascunho.

NÃO SE PODEM SEPARAR AS FOLHAS DO TESTE

BOA SORTE!

Grupo I (3,5 valores)

Assinale com um círculo a alínea correspondente à resposta que considera correcta, em cada uma das questões.

Cada resposta correcta pontuará 0,5 valores e por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores.

- No balanço de 31 de Dezembro de N-1, a sociedade Gafas, Lda, apresentava no seu balanço, no activo, um valor de clientes de 485.000 euros. De acordo com informação do departamento financeiro, os clientes de cobrança duvidosa, nessa data, ascendiam a 40.000 euros, tendo a empresa registado as respectivas perdas de imparidade.

Em 31 de Dezembro de N, o valor de clientes de cobrança duvidosa era de 55.000 euros e o saldo devedor de clientes ascendia a 620.000 euros.

Tendo em atenção os dados anteriores, qual das respostas seguintes está correcta:

	Saldo das imparidades acumuladas em clientes em N-1	Saldo das perdas de imparidades acumuladas em clientes em N	Valor dos clientes apresentado no activo do balanço de N	Impacto na DR referente às perdas com imparidade em dívidas a receber em N
A)	40.000	55.000	565.000	15.000
B)	40.000	95.000	525.000	55.000
C)	0	95.000	525.000	95.000
D)	40.000	15.000	605.000	15.000
E)	40.000	0	580.000	40.000

2. Assinale a resposta correcta:

- a) Utilizando o modelo do justo valor, na mensuração de um investimento, não se devem considerar as perdas de imparidade;
- b) Utilizando o modelo do custo, na mensuração de um investimento, não se devem considerar as perdas de imparidade;
- c) Utilizando o modelo de revalorização, na mensuração de um investimento, não se devem considerar as perdas de imparidade;
- d) Qualquer que seja o método utilizado, na mensuração de um investimento, não se devem considerar as perdas de imparidade;
- e) Nenhuma das respostas anteriores está correcta.

3. Assinale a resposta correcta:

- a) A conta de *IVA reembolsos pedidos* não se inclui aquando do apuramento do IVA;
- b) No SNC o regime do acréscimo corresponde a um pressuposto adjacente;
- c) Um passivo corresponde a uma obrigação presente, decorrente de operações futuras, cujo pagamento implica um exfluxo de recursos da entidade;
- d) Um rendimento é sempre um rédito
- e) Nenhuma das anteriores está correcta

4. Assinale a resposta correcta:

- a) Os suprimentos correspondem a prestações suplementares, podendo no entanto não ser remunerados;
- b) Independentemente do saldo da conta de *Resultado líquido* do ano N, na assembleia geral de Março de N+1, os sócios devem deliberar no sentido de reforçarem a reserva legal;
- c) As reservas estatutárias são obrigatórias, independentemente do disposto nos estatutos da sociedade;
- d) O capital subscrito deve ser sempre realizado de imediato;
- e) Não é possível, legalmente, aumentar o capital social se os sócios ainda não realizaram, integralmente, o capital social anterior.

5. Assinale a resposta correcta:

- a) Numa locação operacional, o bem locado deve ser registado no património do locador;
- b) Numa locação financeira, o bem locado é registado no património do locador;
- c) Um edifício, registado pelo locatário no seu património como *Propriedades de investimentos*, e mensurado pelo *justo valor*, deve ser depreciado no final do exercício;
- d) Os bens adquiridos através de locação financeira não estão sujeitos a depreciação;
- e) Os bens adquiridos através de locação financeira não estão sujeitos a perdas de imparidade.

6. Assinale a resposta correcta:

- a) Quando, em N, não existe documentação vinculativa de uma determinada despesa, mas devemos registar o respectivo gasto, estamos perante um diferimento de gastos;
- b) Os devedores por acréscimos de rendimentos não aparecem no balanço;
- c) **Os gastos a reconhecer** (diferimento de gastos) aparecem no activo;
- d) **Os rendimentos a reconhecer** (diferimento de rendimentos) aparecem no activo;
- e) Nenhuma das respostas anteriores está correcta.
7. Assinale a resposta correcta:
- a) As *retenções de impostos sobre rendimentos* (242) apresentam, geralmente, saldo devedor, e correspondem a retenções sobre rendimentos de terceiros;
- b) A conta 2412 – *Retenções na fonte*, não entra para o apuramento do imposto sobre o rendimento do período;
- c) Nas sociedades exportadoras de bens e serviços, a conta 243 – *IVA*, tem geralmente saldo credor;
- d) A conta 2411 – *Pagamentos por conta*, tem sempre saldo credor;
- e) Nenhuma das respostas anteriores está correcta.

Grupo II (5,5 Valores)

Em 31/12/N-1 a empresa ML, SA, apresentou os seguintes elementos no seu Balancete de verificação (extracto):

	Saldos Devedores	Saldos Credores
21 - Clientes		
21.1 - Clientes, c/c	25.000,00 €	
(...)		
24 - Estado e Outros Entes Públicos		
24.1 - Imposto sobre o rendimento	1.100,00 €	
24.2 - Retenção de imp. sobre o rendimento		6.000,00 €
24.3 - IVA	95.000,00 €	70.000,00 €
(...)		
32 - Mercadorias		
32.1 - Mercadorias em Armazém	150.000,00 €	
32.9 - Perdas por imparidade acumuladas		90.000,00 €

Com base na informação sobre as actividades operacionais relativas ao mês de Janeiro de N construiu-se uma ficha de armazém para o produto ÓMEGA, tendo por suporte o Custo Médio Ponderado como critério de valorização da saída de inventários.

Todas as operações de compra de bens e prestação de serviços estão sujeitas a IVA à taxa de 20%, não incluído nos valores mencionados.

Pretende-se que:

1. Complete a seguinte ficha de armazém relativo à movimentação do produto **ÓMEGA**

		Entradas			Saídas			Inventários		
Data	Descrição	Q	Preço	Valor	Q	Preço	Valor	Q	Preço	Valor
01-Jan	Ex. Inicial							1000		
15-Jan	Compra	200						1200		187.200,00 €
20-Jan	Venda				800			400		
25-Jan	Devolução compra ref. dia 15							375		
30-Jan	Devolução venda ref. dia 20							400		

2. Registe no diário todas as operações que considere adequadas realizar no dia 15 de Janeiro.

Informação adicional:

- (i) Despesas de transporte pagas de imediato, por conta do comprador, 1.200 €;
(ii) Em 10 de Janeiro tinha sido efectuado um adiantamento a fornecedores (5000 €), e, após a compra, a dívida ao fornecedor é nula.

3. Registe no diário todas as operações que considere adequado realizar no dia 30 de Janeiro.

Informação adicional:

- (i) A empresa pratica uma margem de comercialização de 20% sobre o preço de custo;
- (ii) A empresa concede crédito a 90 dias para este cliente.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

4. Registe no diário a entrega na Direcção Geral de Contribuições e Impostos do montante de imposto sobre rendimentos retidos sobre terceiros que estava em dívida a 31/12/N-1.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

5. Considere as seguintes informações relativa aos inventários (produto ÓMEGA e GAMA) referindo-se à situação em 31 de Dezembro de N para a mesma empresa.

Produto	Quantid. em stock	Mensuração ao custo	Valor Realizável Líquido
ÓMEGA	320	190/unid.	200/unid
GAMA	520	100/unid	75/unid

- 5.1 Qual o valor a apresentar em 32.9 – *Perdas por Imparidades acumuladas* no Balanço em 31/12/N? Justifique com cálculos.

--

5.2 Indique o impacto a apresentar na Demonstração dos Resultados relativos à situação anterior.

Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
--	--

5.3 Apresente o lançamento adequado de ajustamento às contas relativo à situação apresentada em 5.1.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

Grupo III (5,5 valores)

1. O TOC da empresa FIX YOU, S. A., cuja actividade principal é a prestação de serviços na área de consultoria, elaborou o balanço provisório à data 31 de Dezembro de N do qual se reporta partes do mesmo. No entanto, revisor oficial de contas da sociedade detectou um conjunto de factos que não constam nos registos contabilísticos da empresa e que se encontram mencionados a partir do ponto 2.

<u>Activos</u>	Provisório	Definitivo
<u>Activos não correntes</u>		
.....		
Activos fixos tangíveis	224.000	
Total de activos não correntes	224.000	
<u>Activos correntes</u>		
.....		
Outras contas a receber	0	
Diferimentos	0	
Caixa	1.000	
.....		
<u>Passivos correntes</u>		
.....		
Fornecedores	120.000	
Estado e outros entes públicos	15.000	
Outras contas a pagar	0	
Diferimentos	0	
.....		

2. As depreciações do ano N ainda não foram efectuadas. A empresa adquiriu estes activos em Janeiro de N-3 e desde esse período têm vindo a depreciar em duodécimos utilizando o modelo de linha recta tendo estimado uma vida útil de 10 anos. Sabe-se igualmente que nesse mês de Dezembro de N a empresa vendeu, a crédito, um equipamento básico, cujo valor de aquisição foi de 12.000 euros tendo gerado uma menos valia de 2.300 euros. Esta operação está sujeita IVA à taxa de 20%.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

3. A dívida a fornecedores é respeitante a um fornecedor inglês e corresponde a 100.000 libras. Sabe-se que a taxa de câmbio à data de 31.12.N é de 1 euro = 0,8 libras.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

4. Em Dezembro a empresa recebeu a renda referente aos meses de Dezembro de N a Fevereiro de N+1 no valor ilíquido de 1.800 euros tendo sido efectuada uma retenção na fonte à taxa de 25%. Valor recebido por Caixa.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

5. O consumo de electricidade dos meses de Dezembro de N e Janeiro de N+1 foi de 2.000 euros, sendo a factura emitida em Janeiro N+1. Esse valor será sujeito a IVA à taxa de 20%.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

Pretende-se:

- a) O registo das transacções referidas no diário da empresa;
- b) Determine os elementos definitivos do extracto do balanço no período findo em 31 de Dezembro de N (ver extracto do balanço que consta do ponto 1).

Grupo IV (5,5 valores)

Da empresa Y, SA apresenta-se a seguinte discriminação do capital próprio que consta do Balanço da 31/12/N-1:

Capital Próprio	ANO N-1	ANO N
Capital	100.000	
Prémios de emissão	0	
Reservas Legais	10.000	
Resultados transitados	70.000	
Excedente de revalorização	16.100	
Resultado líquido	20.000	30.000
Total do Capital Próprio	216.100	

1. Sabe-se que o capital a 31/12/N-1 era constituído por 20.000 acções. Em Janeiro de N houve um aumento de capital por entrada de novos accionistas de 10.000 acções. O valor de emissão unitário foi de 10 euros. Em Fevereiro de N o aumento de capital foi realizado da seguinte forma: Armazém que será destinado a alugar a terceiros, 60.000 euros e entradas em dinheiro 25.000 euros. O prémio de emissão encontra-se completamente realizado, de acordo com o estipulado legalmente.

Registe a subscrição e a realização do aumento de capital.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

2. Em Março de N realizou-se a Assembleia Geral de aplicação de resultados e foi deliberado que o resultado líquido de N-1 (que em Janeiro de N já tinha sido transferido para resultados transitados) tivesse a seguinte aplicação: 5% para reservas legais, 60% para distribuição de dividendos aos accionistas e o restante para resultados transitados. Foram pagos aos sócios os dividendos, estando estes sujeitos a uma retenção na fonte de 25%.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

3. O excedente de revalorização que consta do Balanço de 31/12/N-1 respeita a um edifício que está a ser utilizado como sede da empresa e que apresenta no Activo do mesmo balanço (31/12/N-1) um valor de 112.700 euros (inclui o valor do terreno). As depreciações acumuladas a 31/12/N-1 são de 27.300 euros. Este edifício foi adquirido por 120.000 euros. No ano em que foi revalorizado pelo custo de reposição, o excedente de revalorização era de 17.000 euros.

Relativamente ao edifício, para arrendar, com que os sócios entraram no ponto 1 para realização de capital - armazém valorizado em Janeiro de N por 60.000 euros (inclui o valor do terreno)- o justo valor a 31/12/N era de 52.000 euros.

Sabe-se ainda que:

- A empresa utiliza na valorização dos seus edifícios o custo revalorizado e o justo valor;
- A vida útil dos edifícios é de 50 anos e a empresa deprecia por anuidades em linha recta;

Calcule a diferença das depreciações depois e antes da revalorização

Registe os movimentos que considere adequados no fim do ano relativamente aos **dois edifícios**

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor

Determine o ano em que o edifício, utilizado para sede, foi revalorizado tendo em atenção que ele foi revalorizado após o registo das depreciações do exercício desse ano

B - Tendo em atenção a informação que consta dos pontos anteriores **discrimine as rubricas de capital próprio que constam do balanço a 31.12.N** (início do grupo).

GRUPO II

37.200,00	=	187.200,00	-	150.000,00
62.400,00	=	187.200,00	-	124.800,00
25	=	400	-	375
180,00	=	(37.200 - 1.200) / 200		
57.900,00	=	62.400,00	-	4.500,00
61.800,00	=	57.900,00	-	3.900,00

2

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
VALOR DA COMPRA	311		36.000
IVA DEDUTÍVEL	2432		7.200
DÍVIDA AO FORNECEDOR		221	43.200
ANULAÇÃO DO ADIANTAMENTO		228	5.000
IVA REGULARIZAÇÕES A F. ESTADO		24342	1.000
REGULARIZAÇÃO DÍVIDA AO FORN	221		6.000
PAGAMENTO DÍVIDA AO FORNEC.	221	12	37.200
DESPESAS DE TRANSPORTE		12	1.440
IVA DEDUTÍVEL	2432		240
COMPRAS	311		1.200
ENTRADA EM ARMAZÉM	321	311	37.200
			37.200 - 1.200 (DE DESPESAS DE TRANSPORTE)

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
DEVOLUÇÃO DO CLIENTE	717		4.680
IVA REG. FAVOR EMPRESA	24341		936
REG. DA CONTA CORRENTE CLIENTE		211	5.616
ENTRADA EM ARMAZÉM	32	611	3.900
			3.900 x 1,2

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
PAGAMENTO AO ESTADO	242	12	6.000,00

	Q	CUSTO	VRL	200	IMPARIDADE
ÓMEGA	320	190			0
GAMA	520	100		75	-13.000
					-13.000

VALOR NO BALANÇO REFERENTE A IMPARIDADES ACUMULADAS

IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS (REVERSÕES) 77.000,00

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
REVERSÕES DE PERDAS POR IMPAR	329	7622	77.000,00

GRUPO III

a) 2. VALOR LÍQUIDO DOS ACTIVOS NÃO CORRENTES 224.000

ADQUIRIDOS EM JANEIRO DE N-3

VIDA ÚTIL	10 ANOS
TAXA DE DEPRECIAÇÃO ANUAL	10%

VENDA A CRÉDITO DE EQUIPAMENTO BÁSICO:

CUSTO DE AQUISIÇÃO	12.000
TAXA DEPRECIACÃO ANUAL	10%
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS POR DUODÉCIMOS:	
N-3	1.200
N-2	1.200
N-1	1.200
N (JANEIRO A NOVEMBRO)	1.100
TOTAL	4.700

MENOS VALIA (mV) -2.300

mV	=	PV	-	(VB	-	DA)
-2.300	=	5.000	-	(12.000	-	4.700)

VALOR PERCENTUAL AMORTIZADO	30%
VALOR BRUTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL	320.000

VALOR BRUTO - BEM ALIENADO 320.000

DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO 308.000

320.000 - 12.000
308.000 x 10%

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
ALIENAÇÃO A CRÉDITO	278		6.000
IVA LIQUIDADO		2433	1.000
ANULAÇÃO DAS DA	438		4.700
ANULAÇÃO DO VB		433	12.000
MENOS VALIA	6871		2.300
DEPRECIAÇÕES - PERÍODO	642	438	30.800

3.

VALOR CÂMBIO ANTERIOR		120.000 €
DÍVIDA A FORNECEDORES EM EUROS		100.000 €
DÍVIDA A FORNECEDORES EM LIBRAS		
TAXA DE CÂMBIO À DATA	1 €	-----

A 31.12.N O CÂMBIO É:

1 €	-----	0,83	£
DÍVIDA A FORNECEDORES EM EUROS	-----	0,80	£
DÍVIDA A FORNECEDORES EM LIBRAS		125.000 €	

REGULARIZ. DÍVIDA FORN

DÉBITO

CRÉDITO

VALOR

688

221

5.000

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
RECEBIMENTO DA RENDA	11		1.350
RETENÇÃO NA FONTE	2412		450
RENDIMENTO DE N		7873	600
DIFERIMENTO DE RENDIM		282	1.200

5.

DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
ACRÉSCIMO DE GASTOS	6241	2722	1.000

b)

ACTIVOS			
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
... ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		185.900	224.000 - 30.800 - 12.000 + 4700
ACTIVOS CORRENTES			
... OUTRAS CONTAS A RECEBER	6.000		VENDA DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL + IVA
DIFERIMENTOS	0		
CAIXA	2.350		1.000 + 1.350 (REC DA RENDA)
PASSIVOS CORRENTES			
... FORNECEDORES	125.000		120.000 + 5.000 (DIFERENÇA CÂMBIO)
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15.550		15.000 + 1.000 - 450
OUTRAS CONTAS A PAGAR	1.000		ACRÉSCIMOS DE GASTOS
DIFERIMENTOS	1.200		RESULTANTES DA RENDA

GRUPO IV

	ANO N-1	ANO N
CAPITAL	100.000	135.000
PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	50.000
RESERVAS	10.000	11.000
RESULTADOS TRANSITADOS	70.000	77.300
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	16.100	15.800
RESULTADO LÍQUIDO	20.000	30.000
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	216.100	319.100

1.	DESCRIPÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
	SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL	51	50.000	10.000 ACÇÕES x 5 €
	PRÉMIO DE EMISSÃO	54	50.000	10.000 ACÇÕES x (10 € - 5 €)
	SUBSCRITORES DE CAPITAL	261	100.000	
	REALIZAÇÃO	261	85.000	
	ARMAZÉM - PI	422	60.000	
	ENTRADAS EM DINHEIRO	12	25.000	
				35.000
	CAPITAL REALIZADO			
2.	DESCRIPÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
	REFORÇO DE RESERVAS LIVRES	56	552	1.000
	RESULTADOS ATRIBUÍDOS	56	264	12.000
	PAGAMENTO DOS DIVIDENDOS	12	9.000	5% x 20.000 €
	RETENÇÃO DE IMPOSTO	242	3.000	60% x 20.000 €
	ANULAÇÃO DOS LUCROS ATRIBUÍDOS	264		12.000

3. EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO

16.100

VALOR LÍQUIDO DO IMÓVEL EM N-1
DEPRECIACÕES ACUMULADAS EM N-1
VALOR BRUTO DO IMÓVEL EM N-1

112.700
27.300
140.000

CUSTO DE AQUISIÇÃO DO IMÓVEL
EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO INICIAL
VIDA ÚTIL (ANOS)
TAXA DE DEPRECIAÇÃO
VALOR A DEPRECiar SEM TERRENO
DEPRECIACÕES ANUAIS ANTES DA REVALORIZAÇÃO

120.000
17.000
50
2,00%
90.000
1.800

DEPRECIACÕES APÓS REVALORIZAÇÃO:

VALOR BRUTO
VALOR A DEPRECiar (SEM TERRENO)
DEPRECIAÇÃO ANUAL

DIFERENÇA

$$(2.100 - 1.800) =$$

300

3.	DESCRIÇÃO	DÉBITO	CRÉDITO	VALOR
	DEPRECIAÇÃO DO PERÍODO	642	438	2.100
	TRANSFERÊNCIA DO EXCED. DE REVAL.	58	56	300
	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	663	422	8.000
				52.000 - 60.000

3. DETERMINE O ANO EM QUE O BEM FOI REVALORIZADO

EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO INICIAL
EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO EM N-1

17.000
16.100
900

QUANTOS EXERCÍCIOS DECORRERAM
ANO DA REVALORIZAÇÃO

4
N-4